



CASA DE REPOUSO
ALEXANDRE FERREIRA

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

FUNDADA EM 10 DE ABRIL DE 1929

CONTRIBUINTE N.º 500 730 415

MCMXXIX

79º Aniversário

Lisboa, 10 de Abril de 2008

Romagem à Campa de Alexandre Ferreira, cemitério do Lumiar (11 horas).

Intervenção

Caros convidados e amigos dos Inválidos do Comércio,

Hoje, dia 10 de Abril de 2008, completam-se 79 anos de vida da nossa estimada instituição **Inválidos do Comércio**. Esta data é de grande significado para todos nós, quer como membros dos corpos sociais, quer como sócios, residentes ou trabalhadores. A ordem dos elementos mencionados, deste nosso conjunto social, não representa qualquer grandeza hierárquica, pois seja qual for o grupo referido, todos somos importantes, e a importância resulta do contributo que, em grupo ou individualmente, cada um de nós presta à nossa antiga e prestigiada Instituição, que daqui a vinte e um anos celebrará o seu centenário.

Em nome dos meus actuais e estimados companheiros dos Corpos Sociais, que novamente, e pela terceira vez consecutiva, me atribuíram esta tarefa de, em nome de todos, lhes transmitir os nossos agradecimentos pela vossa sempre bem-vinda presença na romagem à campa de Alexandre Ferreira, co-fundador dos Inválidos do Comércio.

Alguns destes companheiros e companheiras, por motivo de fim do mandato, vão interromper temporariamente as suas funções como membros dos corpos sociais. Porém, a passagem por esta Casa deixa marcas indeléveis por pertencermos, por vontade dos sócios, a este colectivo humanitário, de solidariedade com outras pessoas, particularmente numa época da vida em que mais precisam de ajuda. Estes são os princípios legados por Alexandre Ferreira, materializados na obra **Inválidos do Comércio** e que todos nós temos o dever de continuar e transmitir às gerações vindouras. Paraphrasing versos do poema *Pedra Filosofal*, de António Gedeão,



CASA DE REPOUSO
ALEXANDRE FERREIRA

INVALIDOS DO COMÉRCIO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FUNDADA EM 10 DE ABRIL DE 1929
CONTRIBUINTE N.º 500 730 415

***... que o sonho comanda a vida
Que sempre que um homem sonha
o mundo pula e avança
como bola colorida
entre as mãos de uma criança.***

Em 10 de Abril de 1929, para Alexandre Ferreira e outros seus companheiros da época, o sonho transformou-se em realidade com a criação de ***Inválidos do Comércio***. Ao longo destes 79 anos de existência, com sucessivas passagens do testemunho, dirigentes, sócios, residentes e trabalhadores, muitos imbuídos deste mesmo sonho, na sua passagem pela instituição, procuraram desenvolvê-la e deixá-la melhor do que a encontraram, o nosso reconhecimento e agradecimento aos que pela boa conduta e pelas boas acções ajudaram construir esta nossa Casa ao longo da sua história.

No próximo dia 19 de Abril, vamos ter eleições para os corpos sociais. Com os novos estatutos, os mandatos têm uma duração de 3 anos, mas os membros dos corpos sociais não podem exercer mais que dois mandatos consecutivos e três interpolados. Esta e outras alterações aos estatutos, aprovados na generalidade sem votos conta, visaram uma melhor clarificação normativa, a desburocratização dos processos e a limitação dos mandatos, para que não haja perpetuação do poder pela mesmas pessoas e se proceda à renovação periódica dos dirigentes. O exercício do mandato é legitimado pelos votos dos sócios.

Surpreendentemente, há apenas uma lista que vai ao escrutínio dos sócios. Esta lista de candidatos é composta por sete sócios que transitam dos actuais corpos sociais e por mais doze sócios que ainda não exerceram estas funções. Apesar da continuidade de alguns, como se pode confirmar, foi também assegurado o princípio da renovação. Esta candidatura assenta no propósito da honestidade, responsabilidade e dedicação à instituição ***Inválidos do Comércio***, com o sacrifício da vida profissional e pessoal dos candidatos, mas a vontade de



CASA DE REPOUSO
ALEXANDRE FERREIRA

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FUNDADA EM 10 DE ABRIL DE 1929
CONTRIBUINTE N.º 500 730 415

estar presente e a responsabilidade perante o dever prevaleceram. De modo que, todos dão cara perante os sócios, conscientes de prestarem um bom trabalho e garantir o melhor para a instituição.

Ao longo destes dois anos e dois meses de mandato, alguns sócios, em pequeno número, demonstraram em sede própria a sua discordância com o trabalho desenvolvido. Aliás, a crítica é legítima e por vezes oportuna, desde que feita com civismo e em local apropriado. No entanto, o que infelizmente prevaleceu foi o insulto e a calúnia, nomeadamente de quem deveria dar o exemplo de estabilidade e solidariedade. Também à socapa e pela calada houve quem quisesse destabilizar através da má-língua e da intriga, forjaram-se vergonhosas e cobardes cartas anónimas, enfim actos desprezíveis. As eleições são a melhor oportunidade de provocar a mudança e de alterar o que não concordam, caso ganhem as eleições. Para isso é preciso que dêem a cara e que apresentem as suas propostas e o seu programa aos sócios, infelizmente tal não aconteceu.

Caros sócios e amigos, para o bem dos **Inválidos do Comércio** e em homenagem ao seu fundador aqui sepultado, **Alexandre Ferreira**, está na hora de actuarmos, vamos todos votar dia 19 de Abril de 2008! Confiemos nos nossos companheiros candidatos que aceitaram enfrentar os desafios, estão presentes sempre que é necessário e disponíveis para trabalhar. Muito obrigado, felicidades para todos, contamos convosco e vocês podem connosco para que, em conjunto, fazemos dos **Inválidos do Comércio** uma instituição cada vez melhor.

(Um minuto de silêncio em homenagem a Alexandre Ferreira e a todos os sócios falecidos.)

Humberto Moreira,

Conselho Fiscal

Lisboa, 10.ABR.2008